

Handwritten signature

em 2005. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou o presente Sessão em nome de Deus. E para melhor mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, rubricada e aprovada, lida, aprovada e assinada para que produza seus efeitos legais.

✓ Alexandre José Antunes
✓ Fernando Augusto

Ata da Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período de Sessões da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 26 (vinte e seis) de abril do ano de 2005 (dois mil e cinco).

Os dezesseis horas do dia 26 (vinte e seis) de abril do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a Presidência do Vereador Luiz Silveira da Rocha e com a compareção do Primeiro Secretário e do Vereador Luiz Pacheco de Faria, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Serra de Aguiar, Alexandre José Antunes, Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, Júlio dos Santos Mendes, Jordan Cândido de Aguiar, Luiz Geraldo Simões de Aguiar, Ruth Schmitt Bejilles e Luiz Rodrigues Bink. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Primeira Ata Sessão Extraordinária do Primeiro Período de Sessões e Ata da Segunda Sessão Extraordinária do Primeiro Período de Sessões. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental voltou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que contém do seguinte: no ato de nº 024/2005 - Expediente Municipal - de nº 009/2005, assunto: livro eutérios para depósito dos disponibilidades de caixa do Município, abrangendo todas as unidades e órgãos a ele vinculados, da Administração Direta e Indireta, bem como os fundos e fundo especiais e mantidos pelo Poder Público Municipal, nº 10 de nº 025/2005

mesmo ainda escrito quase em letras ilegíveis que os sete recusaram
 inclusive à conta de energia elétrica entre outros absurdos. Prosseguiu,
 disse que reuniria-se junto as autoridades competentes, compunha pu-
 blicitaria de longa estender visando atingir a todos os 320 mil consumi-
 dores da região dos Lagos. E mais, afirmou estar certo de que o Poder
 Público não poderia abster-se das empresas de serviços públicos e pre-
 mhar que as mesmo agissem apenas visando o lucro e a exploração dos
 menos favorecidos. Em aparte, o Vereador Luis Geraldo Lima de Azeredo
 disse que concordava com as palavras do Vereador Gáudio naquela pos-
 tura. Retomando a palavra o Vereador Gáudio de Santos Mendes, agrade-
 ceu o aparte do líder da Bancada Governista. Após esmentou sobre
 conferência sobre desigualdade racial realizada no Tamoyo Esporte Clube
 no último sábado, destacando que muitos perturbaram ao se falar em
 desigualdade racial como se fosse apenas uma questão entre negros e
 brancos, mas que no entanto havia relação com índios, judeus,
 afro-dissidentes, e muitas outras formas de racismo que fazia com que
 o homem não visse no outro o seu semelhante. Adiante, adiante,
 comentou sobre a instituição de cobrança de taxa diferenciada no
 município para o ônibus de luxo, destacando que o Direito era um
 princípio de racismo e xenofobia que tratava de maneira diferenciada
 o cidadão. Falou da necessidade de uma política pública voltada
 para o racismo social na cidade de Povo Novo no que concerne sua
 fala. E requer, ocupou a tribuna o Vereador Jordan Cândido de Be-
 zado, que inicialmente proferiu as considerações de praxe. E requer, te-
 seu comentários sobre plebiscito, realizado ou melhor realizado e melhorias
 das condições de vida dos cidadãos de Povo Novo, destacando que não
 haviam-se no legislativo proposições de sua autoria também sobre
 as questões relativas a implantação de carro, e autonomia de locais.
 Não sendo, que quanto à taxa de violência de cinquenta reais comen-
 te na dia, embora com proposta de diminuir a mesma reduzindo tal
 taxa para dez reais. Continuando, disse que mantivera contato com
 o Vereador Santos Mendes, que também manifestara o desejo de obrigar
 a algum dos luxos e declarou que o Vereador Jordan era o "Senador
 dos taxistas", no que insistiu na fala, não havendo mais discursos.

respeito para o uso do Tribunal, o Senhor Presidente concluiu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça aos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 009, 014, 016, 018, 020, e 021/2005, sendo encaminhado o requerimento para a Comissão de Relações Públicas e Projeto de Lei nº 019/2005, que foi encaminhado para a Comissão de Finanças, Orçamento e Administração, foram encaminhados para a Comissão de Relações Públicas os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 024/2005 - R. B. nº 009/2005 e Projeto de Lei nº 025/2005. Foi aprovada a Indicação nº 084/2005. Na ele mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerreu a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação financeira, aprovada, ser omissa da parte que produzira seus efeitos legais.

✓ Alexandre José dos Santos
 ✓ Alexandre José dos Santos
 Ata da Vigésima Sessão Ordinária
 do número período legislativo da
 Câmara Municipal de Cabo Frio,
 realizada no dia 28 (vinte e oito)
 de abril do ano de 2005 (dois mil
 e cinco).

Os demais membros do dia 28 (vinte
 e oito) de abril do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a presidência do
 Sr. Carlos Américo de Oliveira e com a participação do número 2005/0001
 pelo Sr. Carlos Américo de Oliveira, reuniu-se ordinariamente a Câmara
 Municipal de Cabo Frio. Em seguida, responderam a chamada regimental
 os seguintes cidadãos: Carlos Américo de Oliveira, Alfredo Luiz da Rocha
 Gonçalves, Antônio Cândido de Aguiar, Luiz Geraldo Lima de Aguiar,
 Antônio Humberto de Aguiar e Valery Henrique da Silva. Havendo número
 regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em no-
 me de Deus. E, para constar, foi lida e aprovada a Ata da Vigésima Sessão
 Ordinária do número período legislativo. E, para constar, o Senhor